

CENTRO UNIVERSITÁRIO ALVES FARIA

Edital Nº 01 de 2022.1

SELEÇÃO PARA MONITOR VOLUNTÁRIO 2022.1

A Reitoria do UNIALFA - Centro Universitário Alves Faria, torna público aos interessados que estão abertas as inscrições para seleção de **Monitores Voluntários** para exercício da função de **Monitor** conforme estabelece o Art. 2º do Regulamento de Monitoria dos Cursos de Graduação.

I. DO OBJETIVO

O presente Edital tem por objetivo selecionar Monitores Voluntários conforme critérios estabelecidos neste.

II. DA MONITORIA

2.1. Caracteriza-se monitoria como um processo acadêmico-educativo, cujas atividades são realizadas de forma conjunta professor-aluno, ligado a uma disciplina do curso de graduação;

2.2. As Monitorias dos cursos serão realizadas nas Instalações do UNIALFA - Centro Universitário Alves Faria, sob orientação de um (a) professor (a) e a supervisão do (a) Coordenador (a) do Curso;

2.3. O compromisso da função de Monitor, previsto no Art. 84 da Lei 9.394/96; Art. 4º do Decreto 66.315, de 13 de março de 1970; não caracterizará nenhum tipo de vínculo empregatício, conforme estabelece o Art. 4º do retro citado Decreto;

2.4. As atividades de Monitoria obedecerão ao plano de trabalho elaborado pelo (a) professor (a) da disciplina e serão exercidas sem qualquer vínculo empregatício com o UNIALFA - Centro Universitário Alves Faria em regime de atividades acadêmicas;

2.5. A Monitoria não se confunde com o exercício regular da docência, não podendo o monitor substituir o professor nas aulas e nem ser responsabilizado, total ou parcialmente, pelo processo formal de avaliação dos alunos;

2.6. A atividade de Monitoria não pode conflitar com as demais atividades regulares do aluno no curso;

2.7. O controle da frequência do monitor será feito pelo Núcleo de Apoio Pedagógico

- **NAP**. No caso de falta do monitor nas atividades estabelecidas, o mesmo deverá justificá-la. **O limite máximo aceitável é de duas faltas;**

2.8. O monitor será desligado da função pela Coordenação quando não cumprir as tarefas requeridas ou quando seu desempenho for considerado insuficiente;

2.9. O registro da carga horária será feito por ficha de frequência semanal, e entregue no Núcleo de Apoio Pedagógico – **NAP**

2.10. O monitor fará jus a declaração de monitor a cada semestre de função exercida, fornecido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico – **NAP** mediante parecer favorável da Gerência de Asseguração da Qualidade Acadêmica, após validação do relatório das atividades de monitoria serem conferidas pelo Núcleo de Apoio Pedagógico - **NAP**.

2.11. Início das Monitorias: a partir de **12 de março de 2022**.

2.12. Se não houver **presença de alunos participantes** a monitoria poderá ser cancelada ou remanejada.

2.13. A Monitoria será mantida somente se obtiver acima de **10** alunos durante os encontros.

2.14. O **Monitor Voluntário** não terá direito ao auxílio transporte, ou quaisquer outros benefícios equivalentes ao de vínculo empregatício;

2.15. Ao final da Monitoria, os **Monitores Voluntários** terão direito à uma **Declaração** especificando as principais atividades desenvolvidas por ele, durante a Monitoria e com descrição de carga horária para fins de comprovação de horas de atividades complementares e portfólio profissional;

2.16 Disciplinas não contempladas neste edital, mas que tenham alunos interessados em exercer a Monitoria Voluntária, procurar o NAP- Núcleo de Apoio ao Aluno.

III. DAS VAGAS

3.1. No quadro a seguir, são apresentadas as disciplinas, quantidade de vagas, cursos, carga horária semanal (CHS) e a Unidade onde a monitoria será exercida.

CURSOS	DISCIPLINAS	VAGAS	CARGA HORÁRIA POR DISCIPLINAS	CH SEMANAL DA MONITORIA	UNIDADE
		NÃO REMUNERADAS			
PSICOLOGIA	Psicodiagnóstico	2	48	4	Perimetral/ Bueno
PSICOLOGIA	Desdobramentos da Psicanálise / Escolas e Técnicas de intervenção psicológica II	1	48	4	Perimetral
PSICOLOGIA	Análise do Comportamento	2	48	4	Bueno
PSICOLOGIA	Terapias Comportamentais	2	48	4	Perimetral
PSICOLOGIA	Método de Rorschach / Técnicas projetivas	2	48	4	Perimetral
PSICOLOGIA	Técnicas Projetivas e Expressivas / Técnicas de exame Psicológico	1	48	4	Perimetral
PSICOLOGIA	Técnicas de Avaliação da cognição / Técnicas de avaliação da inteligência	1	48	4	Bueno
PSICOLOGIA	Psicologia Organizacional	1	48	4	Perimetral/Bueno
PSICOLOGIA	Gestão de pessoas	1	48	4	Perimetral
PSICOLOGIA	Psicomotricidade	1	48	4	Perimetral
PSICOLOGIA	Psicologia da Saúde II	1	48	4	Perimetral

PSICOLOGIA	Psicologia escolar	2	48	4	Perimetral/Bueno
Eng. Software/ Sistemas de Informação	Algoritmos e Programação de Computadores	1	48	4	Perimetral/Bueno
Software/SI/Co mputação	Técnicas de Programação	1	48	4	Perimetral/Bueno
Engenharias	Cálculo I	1	48	4	Perimetral

IV. DA VALIDADE

4.1 O prazo de execução das atividades do monitor em **2022.1** será de **03** meses; sendo de **março a junho**.

4.2 As Monitorias Voluntárias poderão ser interrompidas a qualquer tempo por iniciativa da Instituição ou do monitor mediante justificativas por escrito, avaliada pela Coordenação de Curso e comunicada com antecedência mínima de **10** dias ao Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP.

V. INSCRIÇÕES

5.1. As inscrições para monitoria (a) serão realizadas, exclusivamente, no site do UNIALFA - Centro Universitário Alves Faria, www.unialfa.com.br/nucleos/nucleodeapoio pedagogico/monitoria no período de **31 de janeiro a 28 de fevereiro de 2022**.

5.2. Pré-requisitos – Os candidatos interessados em participar do processo seletivo de Monitoria Voluntária no ato da inscrição deverão atender os seguintes pré-requisitos:

- Estar regularmente matriculado em **2022.1** no curso de graduação do UNIALFA - Centro Universitário Alves Faria, no qual pleiteia a vaga de Monitor.
- Possuir média $\geq 8,0$ na disciplina ofertada;
- Ter disponibilidade de horário acordo item 5.1 deste Edital. O dia da monitoria será definido pela Coordenação do Curso, ou seja, de segunda a sábado.

VI. DA SELEÇÃO

6.1. A seleção será realizada por meio de: **Prova escrita, para as disciplinas ofertadas, no dia 19 de fevereiro das 08h às 12h no Bloco B do Campus Perimetral. Os candidatos deverão utilizar máscara e material próprio (caneta, lápis, borracha e garrafinha de água).**

VII. DA APROVAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

7.1 O candidato que não tiver **concluído a disciplina ofertada (média 8,0)** e não estiver regularmente **matriculado em 2022.1**, será considerado desclassificado;

7.2. Será considerado aprovado no presente processo seletivo, o candidato que obtiver nota $\geq 8,0$ na prova escrita de monitoria;

7.3. A classificação será decrescente de acordo com a média das notas da prova escrita;

7.4. O critério de desempate será a média de todas as disciplinas cursadas no histórico escolar, ou seja, o maior coeficiente de rendimento (CR);

7.5. A divulgação dos resultados será em **25 de fevereiro de 2022.1** no site do UNIALFA.

7.6. O monitor deverá vir a unidade Perimetral assinar o Termo de Compromisso entre os dias **03 a 09 de março** munido de **Documento original com foto** e 03 (três) fotos 5x7 coloridas.

7.7. O monitor que **não** assinar o Termo de Compromisso de acordo com o item 8.3, **PERDERÁ** a vaga para o candidato classificado em **2º** lugar.

VIII. EMENTAS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PSICOLOGIA	
Disciplina: Psicodiagnóstico	
Ementa: Fundamentos teóricos e técnicos do Processo Psicodiagnóstico. Definição, objetivo, caracterização e aplicação do psicodiagnóstico em diferentes contextos de atuação do psicólogo. Etapas da operacionalização do desenvolvimento do psicodiagnóstico. Elaboração do laudo/relatório conforme Resolução 07/2003 do Conselho Federal de Psicologia e devolutiva para o paciente/responsável. Aspectos éticos no processo de psicodiagnóstico. Instrumentalização e treinamento na execução de psicodiagnóstico, utilizando-se de testes e técnicas aplicadas.	
Bibliografia Básica: CUNHA, J. A. Psicodiagnóstico-V. 5. ed., rev. e ampl. Porto Alegre (RS): Artmed, 2003. 677 p; GARCIA ARZENO, M. E. Psicodiagnóstico Clínico: novas contribuições. Porto Alegre (RS): Artmed, 1995. 251 p; SIQUIER DE OCAMPO, M. L. O Processo Psicodiagnóstico e as Técnicas Projetivas. 11. ed. São Paulo (SP): WMF Martins Fontes, 2009. 541 p. Bibliografia Complementar CAMPOS, D. M. de S. O Teste do desenho como instrumento de diagnóstico da personalidade: validade, técnica de aplicação e normas de interpretação. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009. 110 p; HAMMER, E. F. Aplicações Clínicas dos Desenhos Projetivos. São Paulo (SP): Casa do Psicólogo, 1991. 500 p; PASQUALI, L. Técnicas de Exame Psicológico - TEP: Manual: fundamentos das técnicas psicológicas. 2. ed. 233 p; TRINCA, W. Diagnóstico psicológico: a prática clínica. São Paulo (SP): EPU, 1984. 106 p; VAN KOLCK, O. L. Testes Projetivos Gráficos no Diagnóstico Psicológico: Odette Lourenção Van Kolck. São Paulo (SP): EPU, 1984. 105 p.	
Disciplina: Desdobramentos da Psicanálise / Escolas e técnicas de Intervenção Psicológicas II	
Ementa: Desdobramentos da Teoria Psicanalítica com ênfase aos pós-freudianos. Destaque aos autores Melanie Klein, Donald Winnicott e Wilfred Bion: Conceitos fundamentais, dados autobiográficos, psicopatologia, técnicas e intervenções na clínica psicanalítica. Estudos de casos clínicos.	
Bibliografia básica: BLEICHMAR, Norberto, M. Psicanálise depois de Freud: teoria e clínica. Porto Alegre (RS): Artmed, 1992. FREUD, S.; STRACHEY, J.; FREUD, A. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro (RJ): Imago, 1975-1996. 24 v.	

LAPLANCHE, J.; Pontalis, J. Vocabulário da psicanálise. 4. ed. São Paulo (SP): Martins Fontes, 2001. 552 p.

Bibliografia Complementar

KLEIN, M. Os progressos da psicanálise. 3. ed. Rio de Janeiro (RJ): Zahar, 1982. p. 365.

NASIO, J. D. Lições sobre os 7 conceitos cruciais da psicanálise. Rio de Janeiro (RJ): Jorge Zahar, 1997. 171 p.

SLAVUTZKY, Abrão. História, clínica e perspectiva nos cem anos de psicanálise. Porto Alegre (RS): Artes médicas, 1996.

WINNICOTT, D. W. Privação e delinquência. 3.ed. São Paulo: M. Fontes, 1999. 322 p.

ZIMERMAN, D. E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica: uma abordagem didática. Porto Alegre (RS): Artmed, 1999. 478 p.

Disciplina: Análise do Comportamento

Ementa:

Os princípios básicos de Análise do Comportamento. Comportamento respondente. Comportamento operante e controle pelas consequências: reforço e punição. Controle de estímulos: generalização e discriminação. Demonstração experimental dos conceitos estudados.

Bibliografia Básica

CATANIA, A. C. **Aprendizagem:** Comportamento, Linguagem e Cognição. (Deisy G. de Souza, Trad.). Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999;

MOREIRA, M.B. & MEDEIROS, C. A. **Princípios Básicos de Análise do Comportamento.** Porto Alegre: Artmed, 2007;

SKINNER, B. F. **Ciência e Comportamento Humano.** 10ª ed. São Paulo: M. Fontes, 2000. 489 p.

Disciplina: Terapias Comportamentais

Ementa:

Histórico e caracterização das terapias analítico-comportamentais e de terceira geração. Fundamentos e planejamento do processo psicoterápico na perspectiva do modelo comportamental. Análise funcional como um instrumento de investigação e de intervenção comportamental bem como de interpretação das interações terapêuticas. Estratégias de intervenções comportamentais. Treino de habilidades terapêuticas na prática clínica.

Bibliografia básica

ABREU, C. N.; GUILHARDI, H. J. (orgs) Terapia comportamental e cognitivo comportamental: práticas clínicas. São Paulo: Roca, 2004. 482p.

FARIAS, A. K. C. R. et al. Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre (RS): Artmed, 2010. 341 p.

WRIGHT, J. H. Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental: um guia ilustrado. Porto Alegre (RS): Artmed, 2008. 224p

Disciplina: Método de Rorschach / Técnicas Projetivas**Ementa:**

Histórico da Técnica Projetiva de Rorschach e sua fundamentação teórico e prática. Procedimentos de aplicação, codificação e interpretação das respostas. Caracterização e operacionalização da Técnica Projetiva de Rorschach, as etapas, os métodos e a avaliação através da mesma. Elaboração dos resultados do teste e a devolutiva para o paciente. Utilização e aplicabilidade em diferentes contextos de investigação e atuação profissional do psicólogo.

Bibliografia Básica:

CRUZ, R. M.; ALCHIERI, J. C.; SARDÁ JÚNIOR, J. J. Avaliação e medidas psicológicas: produção do conhecimento e da intervenção profissional. 2. ed. rev. e atual. São Paulo (SP): Casa do psicólogo, 2012. 274 p.

GARCIA ARZENO, M. E. Psicodiagnóstico clínico: novas contribuições. Porto Alegre (RS): Artmed, 1995. 251 p.

SIQUIER DE OCAMPO, M. L. O Processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. 11. ed. São Paulo (SP): WMF Martins Fontes, 2009. 541 p.

Bibliografia Complementar

ADRADOS, I. Teoria e prática do teste de Rorschach. Petrópolis (RJ): Vozes, 2010. 463 p.

COELHO, L. M. S. Rorschach clínico: manual básico. São Paulo: Terceira Margem, 2002. 254p.

CUNHA, J. A. Psicodiagnóstico-V. 5. ed., rev. e ampl. Porto Alegre (RS): Artmed, 2003. 677 p.

PRIMI, R. Temas em avaliação psicológica. Porto Alegre (RS): Ibpap, 2005. 325 p.

TRINCA, W. Diagnóstico psicológico: a prática clínica. São Paulo (SP): EPU, 1984

Disciplina: Técnicas Projetivas e Expressivas / Técnicas de Exame Psicológico**Ementa:**

Testes projetivos: histórico, conceituação e características. Métodos e técnicas projetivas para a avaliação de fenômenos e processos psicológicos em diferentes contextos de investigação e atuação profissional. Procedimentos de aplicação, análise e interpretação dos dados coletados por meio de testes projetivos. Aspectos éticos para a avaliação psicológica de acordo com as resoluções do Conselho Federal de Psicologia.

Bibliografia Básica:

PASQUALI, L. Técnicas de exame psicológico - TEP: Manual: fundamentos das técnicas psicológicas. 2. ed. 233 p.

CUNHA, J. A. Psicodiagnóstico-V. 5. ed., rev. e ampl. Porto Alegre (RS): Artmed, 2003. 677 p.

SIQUIER DE OCAMPO, M. L. O Processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. 11. ed. São Paulo (SP): WMF Martins Fontes, 2009. 541 p.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, D. M. de S. O Teste do desenho como instrumento de diagnóstico da personalidade: validade, técnica de aplicação e normas de interpretação. Petrópolis (RJ): Vozes, 2009. 110 p.

PRIMI, R. Temas em avaliação psicológica. Porto Alegre (RS): Ibpap, 2005. 325 p.

CRUZ, R. M.; ALCHIERI, J. C.; SARDÁ JÚNIOR, J. J. Avaliação e medidas psicológicas: produção do conhecimento e da intervenção profissional. 2. ed. rev. e atual. São Paulo (SP): Casa do psicólogo, 2012. 274 p.

HAMMER, E. F. Aplicações clínicas dos desenhos projetivos. São Paulo (SP): Casa do Psicólogo, 1991.

500 p.

GARCIA ARZENO, M. E. Psicodiagnóstico clínico: novas contribuições. Porto Alegre (RS): Artmed, 1995. 251 p.

Disciplina: Técnicas de Avaliação da Cognição / Técnicas de avaliação da Inteligência

Ementa:

Evolução histórica da testagem e do processo de avaliação psicológica. Definição, objetivos, métodos e técnicas de avaliação psicológica. Testes psicológicos: conceito, classificação, uso e limitações. Fundamentos e parâmetros psicométricos dos testes psicológicos. Procedimentos de aplicação, correção, elaboração de laudo e devolutiva dos testes psicológicos. A ética no processo de avaliação psicológica.

Bibliografia Básica:

CRUZ, R. M.; ALCHIERI, J. C.; SARDÁ JÚNIOR, J. J. Avaliação e medidas psicológicas: produção do conhecimento e da intervenção profissional. 2. ed. rev. e atual. São Paulo (SP): Casa do psicólogo, 2012. 274 p.

PASQUALI, L. Técnicas de exame psicológico - TEP: Manual: fundamentos das técnicas psicológicas. 2. ed. 233 p.

URBINA, S. Fundamentos da testagem psicológica. Porto Alegre (RS): Artmed, 2007. 320 p.

Bibliografia Complementar

CUNHA, J. A. Psicodiagnóstico-V. 5. ed., rev. e ampl. Porto Alegre (RS): Artmed, 2003. 677 p.

ERTHAL, T. C. Manual de psicometria. 7. ed. Rio de Janeiro (RJ): Jorge Zahar, 2001.

PAIN, S. Psicometria genética. São Paulo: Casa do psicólogo, 1992. 235 p.

PRIMI, R. Temas em avaliação psicológicas. Porto Alegre (RS): Ibpap, 2005. 325 p.

SÁ, A. L. de. Ética profissional. 4. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001. 245 p.

Disciplina: Psicologia Organizacional

Ementa:

Contextualização histórica da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Conceitos e perspectivas de estudo nas organizações. Dimensões de análise das organizações. Processos e estruturas nas organizações. A inserção do Psicólogo em organizações e nos contextos de trabalho. O Psicólogo como agente promotor de mudança dentro das organizações. Comportamento humano no contexto organizacional e seus indicadores. Postura e ética do psicólogo organizacional.

Bibliografia Básica:

SPECTOR, P. E. Psicologia nas organizações. 2. ed. São Paulo (SP): Saraiva, 2006. 640 p.

ZANELLI, J. C. (Org.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre (RS): Artmed, 2004. 520 p.

ROBBINS, S. P. Comportamento organizacional. 11. ed. São Paulo (SP): Person Prentice Hall, 2005. 637p

Disciplina: Gestão de pessoas

Ementa:

Fundamentos da gestão de pessoas. Desafios e características. Instrumentos para a gestão de pessoas. Estrutura e processos de gestão de pessoas orientados para o comprometimento com o negócio da organização. Recrutamento e seleção de pessoal; treinamento, desenvolvimento e educação; descrição e análise de cargos; sistema de remuneração e benefícios; e avaliação de desempenho. Higiene, segurança e medicina do trabalho. Mapeamento e implantação dos processos de gestão de pessoas.

Bibliografia Básica:

BOHLANDER, G.; SNELL, S. A. Administração de recursos humanos. 16. ed. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2015. 757 p.

MARRAS, J. P. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 14. ed. São Paulo (SP): Saraiva, 2011. 336 p.

TACHIZAWA, T.; FERREIRA, V. C. P.; FORTUNA, A. A. M. Gestão com pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios. 4. ed. Rio de Janeiro (RJ): FGV, 2004. 310 p.

Disciplina: Psicomotricidade**Ementa:**

Psicomotricidade: definição e histórico. Desenvolvimento neuropsicomotor. Conceitos funcionais e relacionais da psicomotricidade. Abordagens teóricas e metodológicas em psicomotricidade. Perspectivas multidisciplinares no âmbito da avaliação e intervenção psicomotora. Psicomotricidade e sua interface com educação.

Bibliografia Básica:

BUENO, M. J. Psicomotricidade: teoria e prática. Da escola à aquática. São Paulo (SP): Cortez, 2013. 536 p.

LEVIN, E. A Clínica psicomotora: o corpo na linguagem. 9. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2011. 341 p.

OLIVEIRA, G. de C. Avaliação psicomotora à luz da psicologia e da psicopedagogia. 11. ed. Rio de Janeiro (RJ): Vozes, 2013. 144 p.

Bibliografia Complementar:

CABRAL, S. V. Psicomotricidade relacional: prática clínica e escolar. Rio de Janeiro: Revinter, 2001. 354p.

FERREIRA, C. A. M. Psicomotricidade: da educação infantil à gerontologia: teoria e prática . São Paulo (SP): Lovise, 2000. 178 p.

FONSECA, V. D. Psicomotricidade: Perspectivas multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004. 176p.

OLIVEIRA, G. de C. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 15. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1997. 150 p. I

MEUR, A. de; STAES, L. Psicomotricidade: educação e reeducação: níveis maternal e infantil. São Paulo (SP): Manole, 1991. 226 p. ISBN 852040538x.

Disciplina: Desdobramentos da Psicanálise**Ementa:**

Psicanálise, clínica e cultura. A construção social e subjetiva: articulação com a metapsicologia freudiana. Mal-estar e Cultura na sociedade contemporânea: novas formas de subjetivação do sujeito e seus laços sociais. A psicanálise, ciência e tecnologia.

Bibliografia Básica:

BLEICHMAR, Norberto, M. Psicanálise depois de Freud: teoria e clínica. Porto Alegre (RS): Artmed, 1992.
FREUD, S.; STRACHEY, J.; FREUD, A. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro (RJ): Imago, 1975-1996. 24 v.
LAPLANCHE, J.; Pontalis, J. Vocabulário da psicanálise. 4. ed. São Paulo (SP): Martins Fontes, 2001. 552 p.

Disciplina: Psicologia da Saude II

Ementa:

Fundamentos teóricos e metodológicos para os modelos atuais dos processos biopsicossociais em saúde. A atuação do psicólogo em diferentes instituições e contextos de saúde (home care, ambulatorios e hospitais). Análise e Discussão de pesquisas e temas contemporâneos em Psicologia da Saúde e Hospitalar. Elementos Institucionais para a Gestão de Serviços de Saúde. Elaboração de diagnósticos de saúde e planos de ação no âmbito da psicologia com equipes inter e multidisciplinares de saúde.

Bibliografia Básica:

SPINK, M. J. P. Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos. 5. ed. São Paulo (SP): Vozes, 2010. 339 p.
STRAUB, R. O. Psicologia da Saúde. Porto Alegre: Artmed, 2005. 676 p.
ANGERAMI-CAMON, V. A. Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica. São Paulo (SP): Cengage Learning, 2000. 225 p.

Disciplina: Psicologia Escolar

Ementa:

A relação entre Psicologia e Educação. A educação como processo social. Contextualização histórica: origem e desenvolvimento da Psicologia Escolar e Educacional. Formação e prática profissional do psicólogo nos contextos educativos: aspectos conceituais, interdisciplinaridade e ética. Campos de atuação profissional do psicólogo escolar. Desafios educacionais contemporâneos. Políticas educacionais e Psicologia.

Bibliografia Básica:

MEIRA, Marisa Eugênia Melillo; ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. Psicologia Escolar: práticas críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
BORUCHOVITCH, E. & BZUNECK, J.A. Aprendizagem: processos psicológicos e o contexto social na escola. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.
FRANCISCO FILHO, Geraldo. A Psicologia no contexto educacional. 2. ed. Campinas - SP: Átomo, 2005. 121 p.

Si/Eng. De Software

Disciplina: Algoritmos e Programação de Computadores

Ementa:

Software básico, linguagens, compilação e representação interna dos dados. Resolução de problemas e desenvolvimento de algoritmos. Estruturação de programas: seleção e repetição. Tipos de dados. Vetores e Matrizes. Linguagem de programação e transcrição de algoritmos.

Bibliografia Básica:

MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores . 22. ed. São Paulo (SP): Érica, 2008. 236 p.

FARRER, Harry. Programação estruturada de computadores: algoritmos estruturado . 3. ed. Rio de Janeiro (RJ): LTC, 2008. 284 p. FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo (SP): Pearson Prentice Hall, 2005. 195 p.

Software/SI/Computação**Disciplina: Técnicas de Programação****Ementa:**

Paradigmas de Programação. Conceitos de orientação a objetos: objetos, mensagens, atributos, métodos e estados. Tipos e classes. Subclasses e instanciação. Construtores. Encapsulamento. Herança. Herança Múltipla. Sobrecarga e sobrescrita de métodos. Polimorfismo. Classe abstrata. Classe interface. Pacotes. Programação orientada a objetos e aplicações.

Bibliografia Básica:

TAFNER, Malcon Anderson; CORREIA, Carlos Henrique. Análise orientada a objetos: paradigma da orientação a objetos, princípios básicos da orientação a objetos, estruturas e relacionamentos, passos para modelagem de um sistema orientado a objetos, demonstração da teoria, vantagens da orientação a objetos. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2006

DEITEL, P. J.; DEITEL, H. M. Java: como programar. 8. ed. São Paulo (SP): Pearson Prentice Hall, 2010

BEZERRA, Eduardo. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. Rio de Janeiro (RJ): Campus, 2002. 286 p.

Engenharias**Disciplina: Cálculo I****Ementa:**

Derivadas; Integral Simples; Funções de Várias Variáveis; Limites; Derivadas Parciais.

Bibliografia Básica:

FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação, integração. São Paulo: Makron Books, 2006.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. v. 1.

STEWART, James. Cálculo. 7. ed. traduzida. São Paulo: Cengage Learning, 2013. v. 1.

VIII. DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1. Os discentes dos cursos de graduação do UNIALFA - Centro Universitário Alves Faria, poderão participar do processo, dependendo da disponibilidade de vagas oferecidas pela Instituição e desde que atendam aos pré-requisitos;

8.2. O candidato que ficar em terceiro lugar na classificação geral, por disciplina, poderá ser convidado pela Coordenação do Curso a ocupar uma das vagas de **Monitor Não Remunerado** correlacionada à área para qual ele prestou seleção. Este também receberá a declaração e poderá aproveitar as horas dedicadas à monitoria para o cumprimento das Atividades Complementares de acordo com o Regulamento destas;

8.3. O candidato, ao se inscrever na seleção e, caso aprovado, assumirá o compromisso de

aceitar as normas desse e as diretrizes internas do UNIALFA - Centro Universitário Alves Faria, bem como mudanças de horários de acordo com a necessidade e/ou interesse da Instituição. Os casos omissos serão dirimidos pela Reitoria. Este Edital entra em vigor a partir do ato de sua publicação.
Revogam-se as disposições em contrário.

Goiânia, 26 de janeiro de 2022.
Ms. Carlos Eduardo Trindade
Reitor